

Baralho de Ligações Químicas: uma opção de jogo lúdico educativo

Luciana de S. C. Rodrigues (IC), Rogerio A. Sartori (PQ), Anelise M. Regiani (PQ)*, Ilmar B. Graebner (PQ), Délcio D. Marques (PQ)

Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Universidade Federal do Acre, BR 364, km04, Distrito Industrial, Rio Branco, AC, 69915-900. anelise_regiani@yahoo.com.br

Palavras-Chave: ligação iônica, lúdico.

Introdução

As atividades lúdicas são práticas privilegiadas para a aplicação de uma educação que vise o desenvolvimento pessoal e a atuação cooperativa, além de serem instrumentos motivadores, atraentes e estimuladores do processo de construção do conhecimento. O ato de brincar permite ao aluno ter uma aprendizagem descontraída e prazerosa, o que acaba estreitando a relação entre colegas ao mesmo tempo em que exige um comprometimento com o saber. Soares (2008) defende o uso de atividades lúdicas, dentre elas os jogos didáticos, como ferramentas para auxiliar a construção do aprendizado. O jogo aqui apresentado foi concebido para alunos do ensino médio, com o intuito de proporcionar a melhor compreensão de fórmulas unitárias bem como das proporções estequiométricas existentes entre os elementos químicos ao constituir um composto iônico.

Resultados e Discussão

As cartas do jogo de baralho foram produzidas em papel cartão, sendo impressos, de um lado, os símbolos dos elementos dos grupos 1, 2, 16 e 17 da tabela periódica e, do outro, a frase “diga não às drogas”. A escolha da frase tinha como finalidade conscientizar os alunos sobre os malefícios do consumo de drogas. As regras do jogo são: 1) As cartas são embaralhadas e seis são distribuídas para cada jogador; as cartas remanescentes formam um monte com o símbolo do elemento virado para baixo. 2) O jogador que está à esquerda do distribuidor é quem começa a partida; ele deve virar a primeira carta do monte e tentar formar um composto com esta carta e outra(s) que já possui; caso não forme um composto, o jogador deve descartar a carta virada; caso forme o composto, ele deve mostrá-lo e descartar uma das cartas que foi distribuída para ele. 3) O próximo jogador, à esquerda do primeiro, tem a opção de escolher entre a carta descartada anteriormente ou a primeira do monte; caso o jogador queira a carta descartada pelo colega, ele pode pegá-la e descartar uma das outras distribuídas para ele; caso o jogador não queira a carta, ele deverá virar uma carta do monte para formar o composto. Se a carta virada do monte não o ajudar no seu jogo ele a descarta. Caso o jogador forme um composto ele deve apresentá-lo e

descartar uma carta. 4) O próximo jogador à esquerda fará o mesmo que os colegas anteriores e assim por diante. Os compostos podem se repetir e o jogo só encerra quando os jogadores fizerem todos os compostos possíveis com as cartas que receberam. Em seguida, os jogadores terão que responder perguntas relacionadas aos elementos impressos nas cartas utilizadas e aos compostos formados. Após o término da partida, todos somam os pontos relativos às questões propostas (cinco pontos) e aos compostos formados, sendo as possíveis formações e pontuações apresentadas na tabela 1.

Tabela 1. Possíveis formações de compostos e respectivas pontuações.

Possíveis formações	Pontuação
1 composto com 2 elementos + 1 composto com 3 elementos e sobra 1 carta;	2 pontos
1 composto com 2 elementos + 1 composto com 2 elementos + 1 composto com 2 elementos;	3 pontos
1 composto com 3 elementos + 1 composto com 3 elementos;	5 pontos

O jogo foi utilizado em sala de aula em turma do terceiro ano do ensino médio de escola pública em Rio Branco, Acre. Durante o jogo, foi observado que os alunos tornam-se mais críticos e confiantes em responder perguntas relacionadas ao conteúdo. A regente da turma, ao ver o interesse e o aprendizado dos alunos proporcionado pelo Jogo de Baralho das Ligações Químicas Iônicas, solicitou uma cópia do jogo para utilizá-lo em suas aulas.

Conclusões

Assim, concluímos que o Jogo de Baralho das Ligações Químicas é uma alternativa didática aos professores nas suas aulas de ligações químicas e tabela periódica, transformando o aprendizado em uma experiência agradável e prolífica.

Agradecimentos

À Coordenação do Curso de Licenciatura em Química da UFAC

SOARES, M. H. F. B. **Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química: Teoria, Métodos e Aplicações**. Curitiba - Paraná, 2008. Disponível em: <http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0309-1.pdf> Acesso em: 20 maio 2011.